

16/02/2012 - As IES e os nativos digitais Por Suli de Moura *

Um nativo digital é aquele que nasceu e cresceu com as tecnologias [digitais](#) presentes em sua vida. Caracterizam-se por não usarem papel, tendo em vista a utilização do computador. Estas novas tecnologias exigem das IES (Instituições de Ensino Superior), de seus professores e gestores nova postura no que diz respeito a acompanhar estas plataformas e também o que acontece nas mídias sociais. As redes sociais tornaram-se a preferência dos estudantes, além de ser a porta de entrada da maior parte das pessoas que acessam a internet pela primeira vez. Todo mundo quer se comunicar: mídia social é conversação e conversação é relacionamento.

Antes das mídias sociais, o contato direto dos alunos nas IES era possível somente por meio de requerimentos ou reuniões. Hoje, eles já perceberam o poder das mídias sociais e têm conhecimento que podem prejudicar a imagem da instituição em que frequentam com apenas um *post*. A área de marketing das IES vem trabalhando com Facebook, Twitter, Orkut, Youtube etc., seja para divulgar cursos e eventos, seja para se relacionar com alunos e candidatos. Esta ferramenta propicia o que chamávamos no passado de marketing boca-a-boca. Agora é o marketing viral que faz com que a mensagem seja disseminada em poucos minutos para muitas pessoas.

Para se ter uma ideia da importância das redes sociais para as IES, o [Facebook](#) teve seu início no alojamento de uma das maiores instituições de ensino do mundo, Harvard. Inicialmente surgiu como uma rede de contatos restrita apenas aos estudantes da [Universidade](#)

. A ideia amadureceu e ganhou o mundo com mais de 500 milhões de usuários ativos. As comunidades das redes sociais representam o modo relacional comunitário por excelência deste início de milênio. Nas conversas online se fala de tudo e o nome das IES, onde os jovens estudam, está presente. As faculdades já notaram a importância de se conhecer o que estão falando a seu respeito.

A relevância das mídias sociais, para os estudantes e para as IES, já faz parte das estatísticas de pesquisa feita sobre as principais razões para evasão escolar, e a primeira na lista é a financeira. Em último lugar aparece as mídias sociais: imagem institucional abalada, por exemplo, por comentários em redes sociais. Outra pesquisa importante realizada pela empresa Cadsoft para verificar quantas IES já utilizam ao menos um tipo de mídia social para se relacionar com os alunos. Foi detectado o número de 420 IES em 5 macro regiões. Esta empresa também levantou 791 mil citações relevantes sobre as várias IES brasileiras no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2011.

A cultura das redes sociais não é nova. Vivemos em rede desde sempre. Ela é uma configuração padrão do ser humano ao longo da história. O que mudou radicalmente é a forma com que as redes se conectam. As novas tecnologias facilitam a comunicação e a interação em tempo real e reúnem indivíduos e instituições de forma descentralizada e participativa. As IES já perceberam a importância de estarem presentes nas redes sociais e trabalham com o objetivo de envolver e divulgar suas ações neste novo cenário.

*** Suli de Moura é diretora acadêmica da Faculdade Santa Marcelina.**

E-mail: suli@fasm.edu.br